



Atividade Semanal
Recesso
3º ano

06 a 08 de abril de 2020

DICA DE HOJE – 3º ANO

06/04 – SEGUNDA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Interpretação	Reescrita	Fotos	Momento de Arte
<p>A criança realizará a leitura para a família, do livro: “O pequeno polegar” Reconto de Sâmia Rios.</p> <p>Disponível em: https://www.coletivoleitor.com.br/nossos-livros/o-pequeno-polegar/</p> <p><u>ANEXO 1</u></p>	<p>O adulto deverá escrever em pedaços de papel algumas perguntas sobre o texto, dobrar e colocar numa caixa ou pote. A criança deve chacoalhar e pegar uma pergunta, ler e responder. E assim sucessivamente até acabarem as perguntas.</p> <p><u>ANEXO 2</u></p>	<p>Juntamente com um adulto, a criança reescreverá com suas palavras o conto “O pequeno Polegar”. O adulto o ajudará a lembrar das etapas da história e também na escrita de alguma palavra. Ao final a criança lerá para a família sua reescrita.</p>	<p>Tirar fotos das atividades realizadas e escrever LEGENDA para cada uma. Envie as fotos para a escola.</p> <p>Capriche!</p>	<p>O adulto deverá escolher uma camiseta (da criança) que já não usa mais para que ela faça uma pintura. Poderá ser feito com tinta ou qualquer caneta que tiver em casa. O que vale é a criatividade.</p> <p>Divirta-se!</p>

ANEXO 1 - LIVRO

O Pequeno Polegar



Reconto de Sâmia Rios

a partir do conto original dos Irmãos Grimm

Ilustrado por Roberto Weigand



editora scipione

Gerente editorial
Sâmia Rios
Editor
Adilson Miguel
Editora assistente
Fabiana Nicolin
Revisoras
Cláudia de Oliveira e Tânia Cda
Editora de arte
Marta Inês de Martin
Diagramador
Rafael Werra
Programadora visual de capa e miolo
Marta Inês de Martin

editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP
CEP: 05402-900
Atendimento ao Cliente:
(011) 4003-3061
atendimento@scipione.com.br
www.scipione.com.br

2017

ISBN 978-85-263-7531-7 – AL

Cód. do livro CL: 736887

CAC: 247537

1.ª EDIÇÃO

3.ª Impressão

Impressão e acabamento

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, grafistas, designers, designers de arte, letrados, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal e a gerar empregos, prezando a difusão dos livros e encarecendo o livro que você compra.



Declaração Internacional de Catalogação em Publicação (CIP)
(Classificação em Dez, 5ª Edição)

Rios, Sâmia

O Pequeno Polegar / reconto de Sâmia Rios a partir do conto original dos Irmãos Grimm; ilustrado por Roberto Weigand. – São Paulo: Scipione, 2017. (Conto Ilustrado)

1. Conto. – I. Weigand, Roberto. II. Rios, Sâmia. III. Weigand, Roberto. IV. Rios, Sâmia.

06-0526

CD0-036.5

Índice para catálogo em publicações

1. Conto. Livraria Interlivros. CD0-036.5

2. Conto. Livraria Interlivros. CD0-036.5

ERA UMA VEZ UM CASAL DE CAMPONESES QUE TINHA SETE FILHOS. O CAÇULA ERA DO TAMANHO DE UM DEDO POLEGAR. POR ISSO, FOI CHAMADO DE PEQUENO POLEGAR.



A FAMÍLIA VIVIA BEM E AS CRIANÇAS ERAM MUITO ALEGRES. NO ENTANTO, HOVE UM ANO EM QUE A COLHEITA NÃO FOI BOA. A COMIDA ESTAVA ACABANDO E OS PAIS ESTAVAM PREOCUPADOS:

– E AGORA, MULHER, COMO VAMOS ALIMENTAR NOSSOS FILHOS?

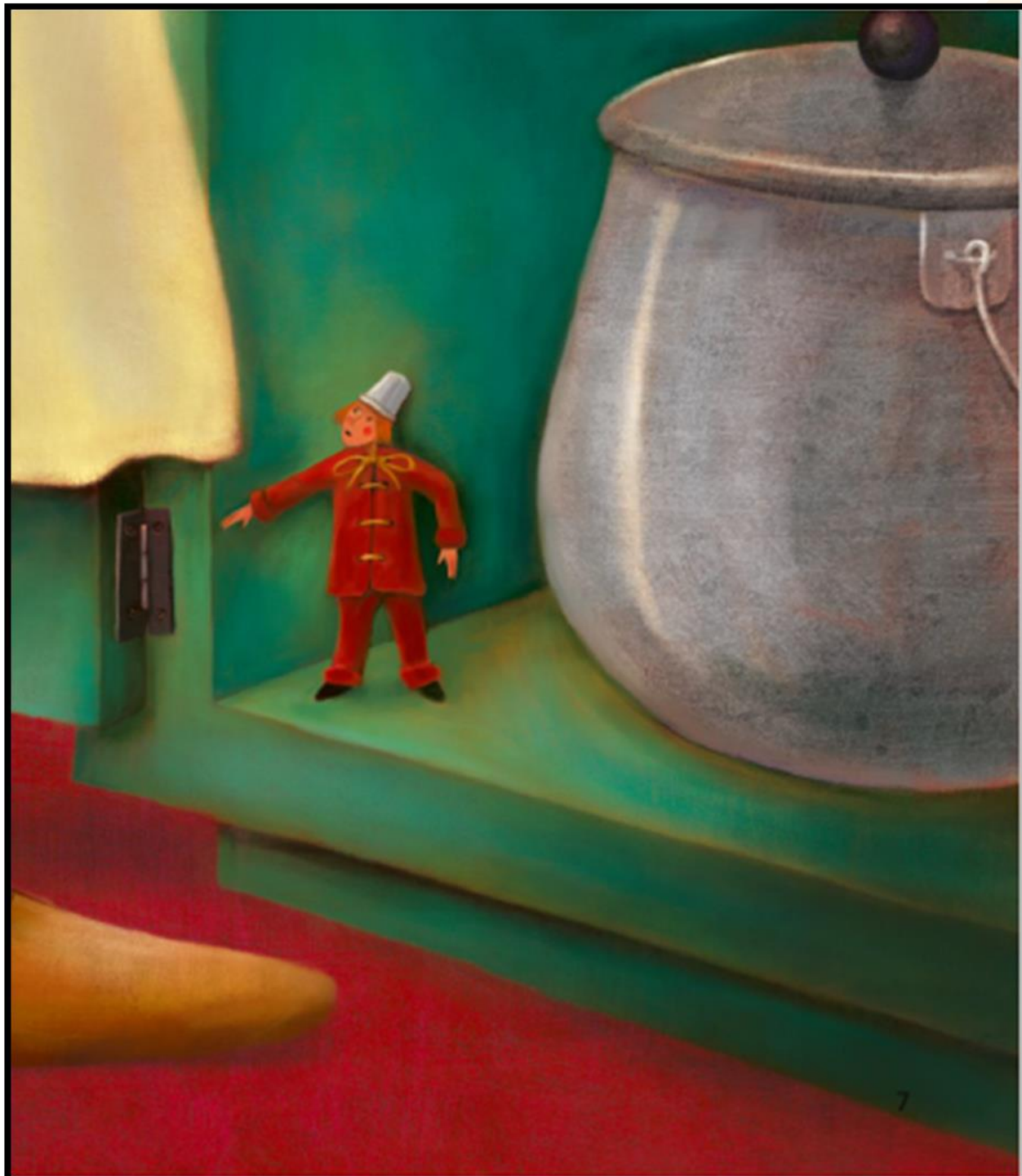
– ACHO QUE A ÚNICA SOLUÇÃO É ABANDONARMOS TODOS ELES NA FLORESTA. QUEM SABE UMA BOA ALMA NÃO OS ENCONTRA E CUIDA DELES?

– ISSO ME DEIXA MUITO TRISTE, MAS ACHO QUE NÃO TEMOS OUTRA SAÍDA.



ELES PLANEJARAM TUDO PARA O DIA SEGUINTE.
O QUE NÃO SABIAM É QUE O PEQUENO POLEGAR
ESTAVA ESCONDIDO NA COZINHA. ELE ESCUTOU TODA
A CONVERSA E PENSOU:

“PRECISO FAZER ALGUMA COISA PARA EVITAR QUE
A GENTE SE PERCA NA FLORESTA. JÁ SEI! VOU PEGAR
ALGUMAS PEDRAS BRANCAS NA BEIRA DO RIO PARA
MARCAR O CAMINHO.”



NA MANHÃ SEGUINTE, O CASAL PEGOU OS SETE FILHOS E SAIU PARA PASSEAR NA FLORESTA. AS CRIANÇAS SE DISTRAÍRAM BRINCANDO E CANTANDO.

APENAS O PEQUENO POLEGAR ESTAVA ATENTO, DEIXANDO CAIR AS PEDRAS PARA MARCAR O CAMINHO.

DE REPENTE, AS CRIANÇAS PARARAM DE BRINCAR E PERCEBERAM QUE OS PAIS NÃO ESTAVAM POR PERTO. FICARAM TODOS TRISTES E COM MUITO MEDO.

– ESTAMOS PERDIDOS!

– E AGORA? O QUE VAI SER DE NÓS?

O PEQUENO POLEGAR ACALMOU SEUS IRMÃOS:

– FIQUEM CALMOS! EU MARQUEI O CAMINHO COM PEDRAS QUE PEGUEI NA BEIRA DO RIO. AGORA É SÓ SEGUI-LAS E VOLTAR PARA CASA.





QUANDO AS CRIANÇAS CHEGARAM EM CASA, OS PAIS FICARAM MUITO CONTENTES. NA VERDADE, ELES NÃO DESEJAVAM SE SEPARAR DOS FILHOS. SÓ TINHAM FEITO AQUILO PORQUE NÃO QUERIAM QUE AS CRIANÇAS PASSASSEM FOME.

INFELIZMENTE, A SITUAÇÃO DA FAMÍLIA NÃO MELHOROU, E ELES CONTINUAVAM SEM TER O QUE COMER. MAIS UMA VEZ, OS PAIS DECIDIRAM LEVAR OS FILHOS PARA A FLORESTA E O PEQUENO POLEGAR ESCUTOU TODA A CONVERSA.





QUANDO OS PAIS FORAM DORMIR, ELE PRETENDIA SAIR PARA PEGAR AS PEDRAS NA BEIRA DO RIO, MAS ENCONTROU A PORTA FECHADA.

"E AGORA? O QUE VOU FAZER? JÁ SEI! VOU LEVAR UM PEDAÇO DE PÃO NO BOLSO, ASSIM POSSO MARCAR O CAMINHO COM MIGALHAS."

E ASSIM ELE FEZ. PORÉM, QUANDO OS PAIS DESAPARECERAM, O PEQUENO POLEGAR FOI PROCURAR AS MIGALHAS DE PÃO E NÃO AS ENCONTROU.

– OS PASSARINHOS COMERAM TUDO!

– E AGORA, PEQUENO POLEGAR, O QUE VAMOS FAZER?

– FIQUEM CALMOS! VOU SUBIR NAQUELA ÁRVORE PARA VER SE ENCONTRO ALGUMA CASA PERTO DAQUI.

O PEQUENO POLEGAR SUBIU NA ÁRVORE E ENXERGOU UMA LUZ PRÓXIMA DO LUGAR ONDE ESTAVAM. ENTÃO, DESCEU DA ÁRVORE E GUIOU SEUS IRMÃOS ATÉ LÁ.



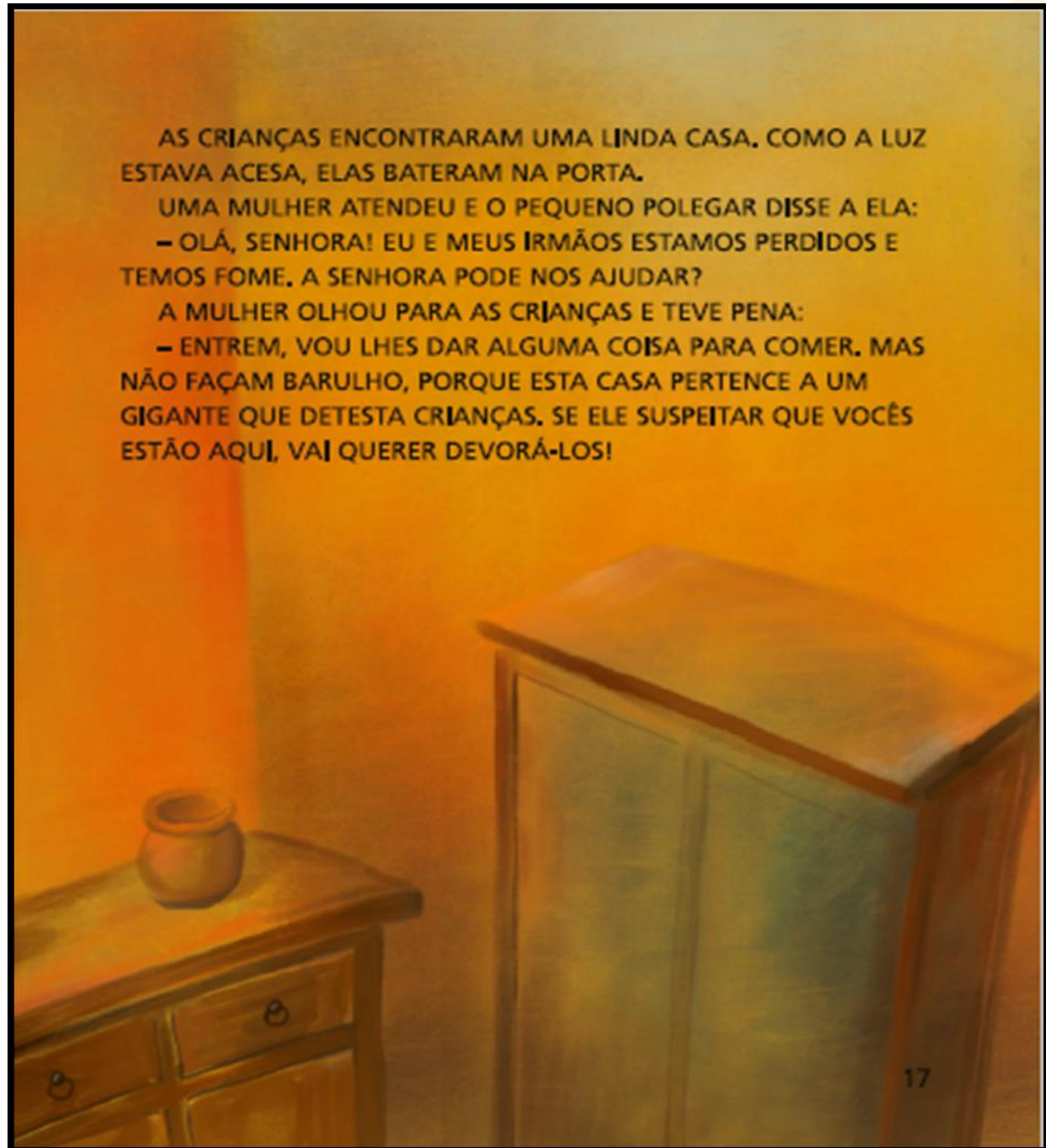


AS CRIANÇAS ENCONTRARAM UMA LINDA CASA. COMO A LUZ ESTAVA ACESA, ELAS BATERAM NA PORTA.

UMA MULHER ATENDEU E O PEQUENO POLEGAR DISSE A ELA:
– OLÁ, SENHORA! EU E MEUS IRMÃOS ESTAMOS PERDIDOS E TEMOS FOME. A SENHORA PODE NOS AJUDAR?

A MULHER OLHOU PARA AS CRIANÇAS E TEVE PENA:

– ENTREM, VOU LHES DAR ALGUMA COISA PARA COMER. MAS NÃO FAÇAM BARULHO, PORQUE ESTA CASA PERTENCE A UM GIGANTE QUE DETESTA CRIANÇAS. SE ELE SUSPEITAR QUE VOCÊS ESTÃO AQUI, VAI QUERER DEVORÁ-LOS!



AS CRIANÇAS TOMARAM UMA SOPA BEM QUENTINHA QUE A MULHER LHEZ OFERECEU. DEPOIS, ELA AS LEVOU PARA UM QUARTO. LÁ HAVIA UMA CAMA ENORME, ONDE TODAS ELAS SE DEITARAM E DORMIRAM.

NO DIA SEGUINTE, O PEQUENO POLEGAR OUVIU O GIGANTE DIZER À MULHER:

– ESTOU SENTINDO CHEIRO DE CRIANÇA! TRAGA-ME A BOTA DE SETE LÉGUAS, MULHER, PORQUE VOU ENCONTRÁ-LAS ONDE ESTIVEREM, E NÃO DEVEM ESTAR LONGE DAQUI!

COMO ERA MUITO ESPERTO, O PEQUENO POLEGAR SEGUIU O GIGANTE, ENQUANTO SEUS IRMÃOS CONTINUAVAM DORMINDO.





APÓS CALÇAR A BOTA DE SETE LÉGUAS, O GIGANTE ANDOU EM VOLTA DA CASA E PROCUROU POR TODO O BOSQUE. DEPOIS DE ALGUM TEMPO, ELE FICOU CANSADO, DEITOU-SE DEBAIXO DE UMA ÁRVORE E ADORMECEU.

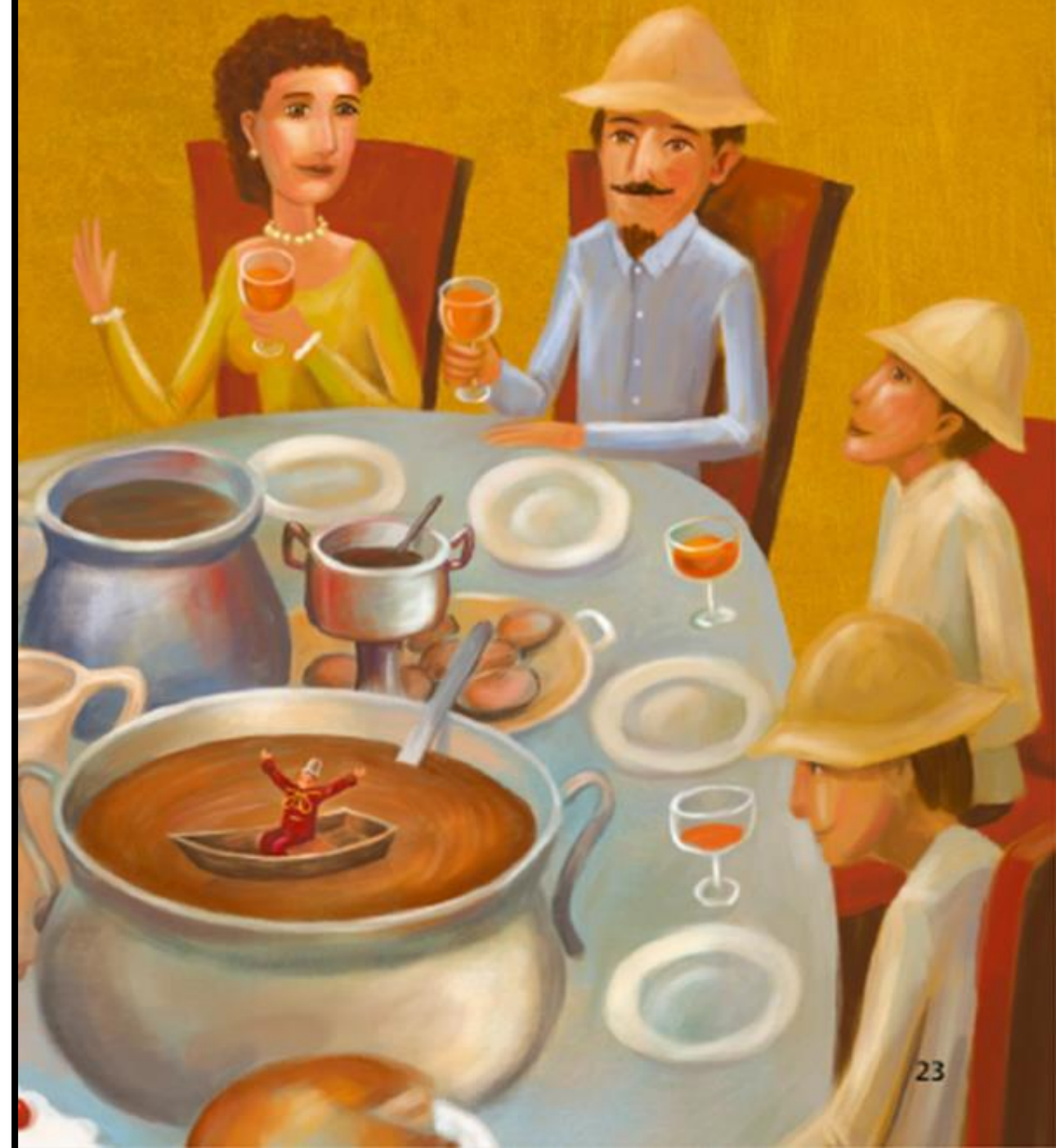
O PEQUENO POLEGAR APROVEITOU E SE APROXIMOU DELE. CUIDADOSAMENTE, TIROU AS BOTAS DO GIGANTE E CALÇOU-AS. AS BOTAS ERAM MÁGICAS, E SE AJUSTARAM PERFEITAMENTE AOS SEUS PEQUENOS PÉS.

ENTÃO, O PEQUENO POLEGAR VOLTOU À CASA DO GIGANTE PARA PEGAR SEUS IRMÃOS.

– VENHAM, VAMOS EMBORA ANTES QUE O GIGANTE ACORDE! AS BOTAS MÁGICAS LEVARAM AS CRIANÇAS DE VOLTA À CASA DE SEUS PAIS.



GRAÇAS ÀS BOTAS DO GIGANTE, O ESPERTO MENINO
CONSEGUIU UM EMPREGO DE MENSAGEIRO DO REI, E SUA
FAMÍLIA FICOU MUITO RICA. NUNCA MAIS ELES PASSARAM
FOME E VIVERAM FELIZES POR MUITOS E MUITOS ANOS.





Jacob e Wilhelm Grimm

Jacob (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859), os **Irmãos Grimm**, nasceram e viveram na Alemanha. Dedicaram-se ao registro de várias fábulas infantis, e assim ganharam grande notoriedade internacional. Na tradição oral, as histórias eram destinadas aos adultos, mas os Irmãos Grimm as adaptaram para as crianças. Em 1812 foi publicada sua primeira coletânea, com o título *Contos da Criança e do Lar* [*Kinder und Hausmärchen*], que continha 51 narrativas. Algumas delas têm origem europeia comum, e também foram recolhidas pelo francês Charles Perrault, quase duzentos anos antes dos Irmãos Grimm. Diferentemente do escritor francês, os Irmãos Grimm eliminaram a violência dos contos recolhidos, prevalecendo como temas essenciais a solidariedade e o amor ao próximo.

Roberto Weigand

Nasci em 1968, em São Paulo, mas passei minha infância num sítio no interior, brincando muito, andando a cavalo, ouvindo histórias do folclore regional e, principalmente, desenhando muito. Cursei Arquitetura na Universidade de São Paulo e em 1991 iniciei minha vida profissional como ilustrador. Fiz algumas HQs, illustrei livros infantis e trabalhei em jornais e revistas de circulação nacional, como *Veja* e *IstoÉ*. Como ilustrador, recebi o Prêmio Ofélia Fontes (1998) e o Prêmio Jabuti de Ilustração Infantil (1999). Como editor de imagens, ganhei dois Prêmios Esso de Criação Gráfica em Revistas (2000 e 2002). Em 2004 abri meu próprio estúdio de ilustração e edição de imagens, e hoje trabalho principalmente no computador. Para ilustrar, gosto de explorar texturas sobrepostas. O resultado é sempre inusitado, como um trabalho manual.



Nossos ancestrais costumavam reunir-se em volta do fogo para ouvir e contar histórias. Esse delicioso hábito tem-se perpetuado através dos séculos, pela tradição oral. Alguns pesquisadores e estudiosos transcreveram essas histórias, para deleite de várias gerações. A coleção **Conto Ilustrado** reúne os mais belos contos de fadas em versões adaptadas para jovens leitores.

O QUE ACHOU DA HISTÓRIA?

QUEM É O PERSONAGEM PRINCIPAL?

A HISTÓRIA TEM ALGUM PROBLEMA PARA RESOLVER?

SE SIM COMO ELA FOI RESOLVIDA E POR QUEM?

A HISTÓRIA TEM VILÃO?

COMO É O AMBIENTE DA HISTÓRIA?

A HISTÓRIA CONTA A HISTÓRIA SOBRE O QUE?

QUEM É O AUTOR DA HISTÓRIA?

QUEM ILUSTROU A HISTÓRIA?

QUAL O DESENHO FINAL DA HISTÓRIA?

CONTE O FINAL DA HISTÓRIA.

A HISTÓRIA ACONTECE DE DIA OU DE NOITE?

DICA DE HOJE – 3º ANO

07/04 – TERÇA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Cálculo Mental	Desafio	Ajudar na tarefa doméstica	Brincadeira
<p>O adulto realizará a leitura da notícia: “Quais os cuidados na ida ao mercado em meio à pandemia do coronavírus? Médico dá dicas e responde a dúvidas”.</p> <p>Disponível em: https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/03/31/quais-os-cuidados-na-ida-ao-mercado-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus-medico-da-dicas-e-responde-a-duvidas.ghtml</p> <p>ANEXO 3</p>	<p>O adulto deve falar a subtração e a criança calcular mentalmente e responder. Corrigir na sequência.</p> <p>Disponível em: EMAI 2º ano – volume 2, pág.10 – Material do aluno</p> <p>ANEXO 4</p>	<p>Triângulo Mágico O jogador deverá colocar as fichas com os números sobre o tabuleiro de modo que as peças presente em cada lado do triângulo resulte no resultado que está no centro do triângulo.</p> <p>Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=50653</p> <p>Tabuleiro em ANEXO 5</p>	<p>Ajudar no que o responsável pedir.</p>	<p>TELEFONE SEM FIO Um clássico das brincadeiras. O telefone sem fio tradicional é feito com duas latinhas vazias e limpas, com um furo no fundo sem a tampa. Ambas conectadas por um barbante passado pelo furo. Mas você pode tentar outros materiais também.</p> <p>Disponível em: https://leiturinha.com.br/blog/14-brincadeiras-para-fazer-dentro-de-casa/</p>

Quais os cuidados na ida ao mercado em meio à pandemia do coronavírus? Médico dá dicas e responde a dúvidas

Luis Fernando Waib, da Sociedade Brasileira de Infectologia, recomenda não levar a mão ao rosto durante as compras no supermercado e diz que, ao pedir delivery de comida, a pessoa também deve ter cuidado com embalagens e sacolas plásticas.

Por Gabriela Caesar, G1

31/03/2020 06h01 - Atualizado há um dia





Cuidados devem ser tomados na ida ao supermercado — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para evitar o aumento no número de casos da Covid-19, a recomendação é que as pessoas fiquem em casa e só saiam para fazer atividades essenciais, como a ida ao supermercado para comprar comida, bebida e itens para a casa.

Por isso, o **G1** conversou com o médico infectologista Luis Fernando Waib, da Sociedade Brasileira de Infectologia, para que ele respondesse a dúvidas de quem precisa ir ao mercado ou pedir comida por aplicativo. O que fazer para não ter o risco de ser contaminado?

Além do óbvio, como já ter uma lista dos itens necessários para não demorar no mercado e não estocar alimentos em casa, Waib lembra que é muito importante não levar a mão ao rosto. Durante as compras, a pessoa toca nos itens, nas prateleiras e mesmo no carrinho do supermercado.

O infectologista acrescenta ainda que é necessário manter uma distância dos demais consumidores e que ir ao mercado em horários menos movimentados “diminui o risco de contaminação pela tosse das pessoas, mas não pelo toque”.

Além disso, ao receber em casa comida ou compras de supermercado via aplicativo, o médico também afirma que é recomendável tirar o alimento da embalagem ou da sacola plástica, guardar em outro recipiente higienizado, jogar fora aquela embalagem usada e lavar as mãos antes de comer.

Veja abaixo perguntas e respostas:

1) Quais cuidados eu devo ter ao ir ao supermercado?

"Enquanto estiver no supermercado, lembre-se de que todas as superfícies foram tocadas por inúmeras pessoas antes de você. Será impossível evitar o toque, então a recomendação é que durante as compras não toque o rosto em hipótese alguma. Após acomodar as compras no porta-malas ou no carrinho de feira, higienize as mãos (álcool-gel ou água e sabão)."

2) Idosos e pessoas do grupo de risco devem evitar ir ao supermercado?

"Eventualmente, os idosos podem se ver em um corredor do mercado próximos a alguém que está tossindo. Ou se esquecer de que as superfícies foram tocadas por outras pessoas antes e acabar tocando o rosto. Se houver contaminação, o risco para o idoso é aumentado."

3) Posso ir ao supermercado mesmo se eu tiver febre e outros sintomas da Covid-19?

"Se você tiver febre ou sintomas gripais, você deve evitar de sair de casa. É melhor procurar serviços de entrega em casa. Caso seja impossível, coloque uma máscara e em seguida higienize as mãos após sair de casa. Não toque o rosto e fique o menor tempo possível fora de casa."

4) O carrinho do supermercado pode ser uma superfície contaminada?

"Sim, todas as superfícies, especialmente aquelas tocadas frequentemente por várias pessoas, como por exemplo a barra onde seguramos para empurrar o carrinho."

5) Escolher frutas pode ser a etapa mais perigosa dentro do supermercado (por encostar em vários itens)?

"Tocar frutas e todas as superfícies que foram tocadas por outras pessoas e inadvertidamente tocar o próprio rosto [é o problema]. Se após as compras o indivíduo realizar correta higiene de mãos, então o risco de contaminação está eliminado."

6) Escolher um horário menos frequentado, ou mais vazio, pode ser uma forma de evitar o risco de ser contaminado?

"Ao escolher um horário menos movimentado, você diminui o risco de contaminação pela tosse das pessoas, mas não pelo toque. O coronavírus permanece viável e infectante nas superfícies por várias horas."

7) Qual distância eu devo manter do outro cliente na fila de pagamento?

"A distância recomendada na fila, ou em qualquer outro cenário, é de 1,5 metro."

8) Quais itens não podem faltar na lista do supermercado de quem quer se manter saudável na quarentena?

"A embalagem portátil de álcool gel é o item mais importante, porque há muita dificuldade de encontrar local apropriado para higiene das mãos nos estabelecimentos comerciais. De resto, uma alimentação saudável,

muita dificuldade de encontrar local apropriado para higiene das mãos nos estabelecimentos comerciais. De resto, uma alimentação saudável, banhos de sol moderados e, na medida do possível, não interromper atividades físicas regulares."

9) Se eu for pagar em dinheiro, eu devo lavar a minha mão após receber o troco?

"Você deve higienizar as mãos após mexer com dinheiro, mesmo que não haja troco.

10) Quais devem ser os cuidados ao receber a comida encomendada pelo aplicativo?

"Você deve remover as embalagens do saco de papel, passar os alimentos para uma louça higienizada, descartar as embalagens e lavar as mãos antes de começar a comer."

11) O coronavírus pode estar na caixa de papelão da pizza?

"Sim, ele também pode estar na caixa da pizza."

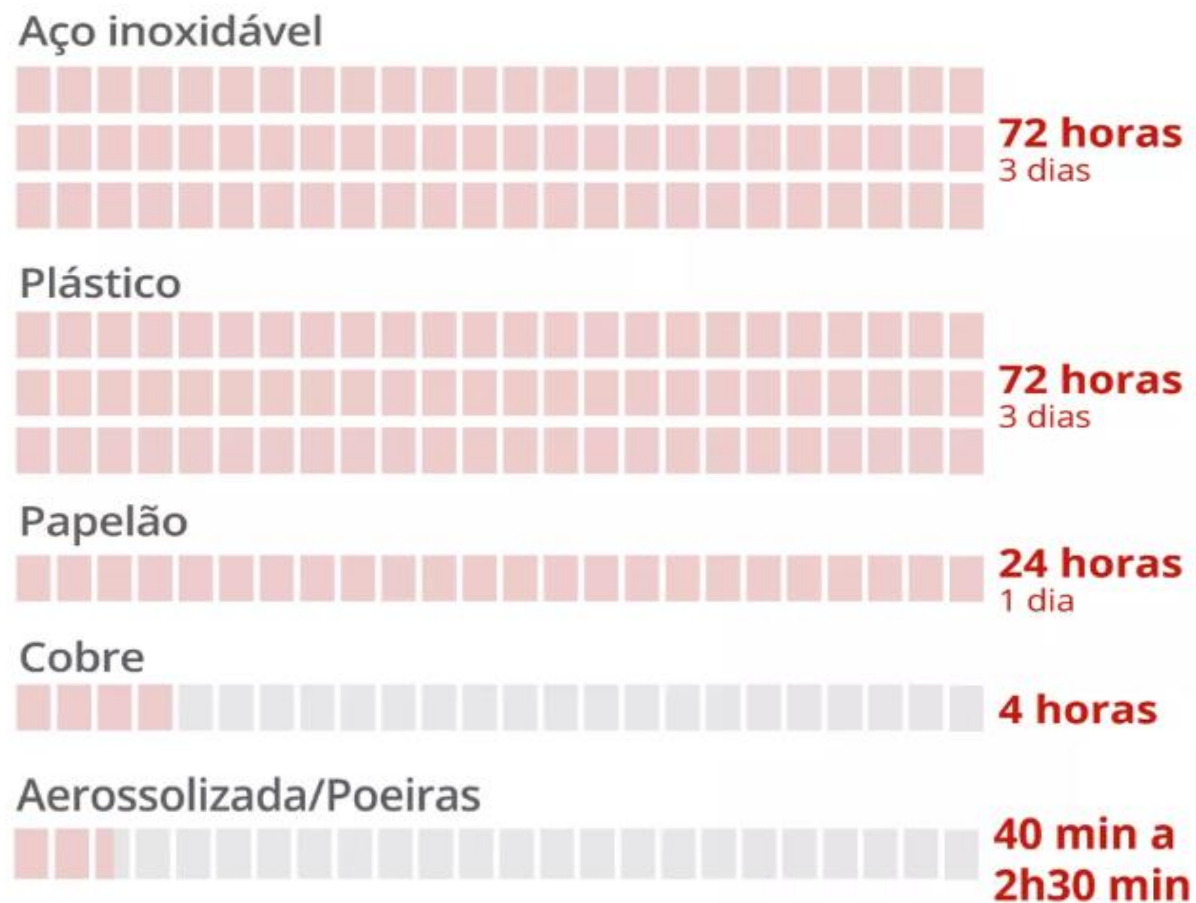
12) O coronavírus pode estar na sacola plástica? Eu devo jogar álcool na sacola plástica? Ou apenas lavar as mãos antes e depois de encostar na sacola?

"Sim, ele pode estar na sacola plástica. É preciso remover o alimento da sacola, das embalagens para a louça, descartar as embalagens e higienizar as mãos antes de comer."

13) O coronavírus pode estar na comida?

"Eventualmente pode haver coronavírus na comida, caso o cozinheiro esteja doente. Entretanto, não há registro de infecção por coronavírus pela via alimentar até o momento, então eu não me preocuparia com isso."

Sobrevida do coronavírus em superfícies



Fonte: New England Journal Of Medicine, CDC e Universitís of California, LA, Princeton



Infográfico atualizado em: 19/03/2020

CÁLCULO MENTAL - SUBTRAÇÃO

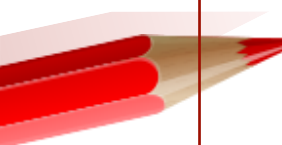


$1 - 1 =$	$10 - 10 =$	$2 - 1 =$	$20 - 10 =$
$2 - 1 =$	$20 - 10 =$	$4 - 3 =$	$40 - 30 =$
$3 - 1 =$	$30 - 10 =$	$7 - 6 =$	$70 - 60 =$
$4 - 1 =$	$40 - 10 =$	$8 - 7 =$	$80 - 70 =$
$5 - 1 =$	$50 - 10 =$	$9 - 8 =$	$90 - 80 =$

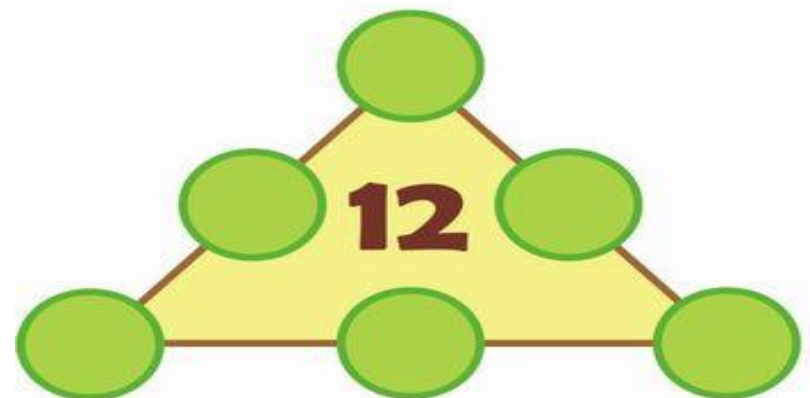
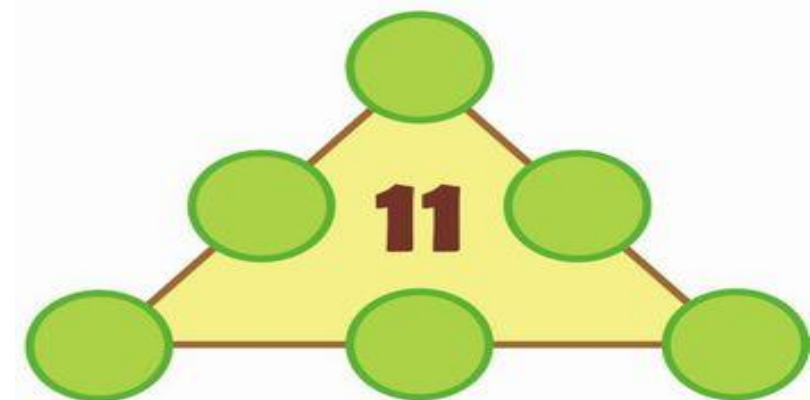
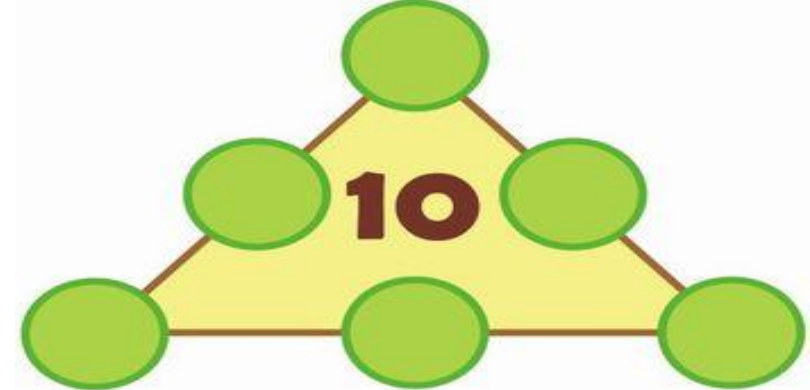
ANEXO 5 - TABULEIRO

Material:

- Tabuleiro triangular.
- Fichas com números de 0 a 9.



0	1	2	3	4
5	6	7	8	9



DICA DE HOJE – 3º ANO

08/04 – QUARTA -FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Contação	Teatro	Atividade Física	Meu futuro	Filme
<p>A criança realizará a leitura do conto: “Chapeuzinho Vermelho”. E ao final CONTAR para a família.</p> <p>Livro texto – Ler e Escrever, pág. 88 – 91</p> <p>ANEXO 6</p>	<p>Após a contação, a criança juntamente com a família irá fazer um teatro para representar o Conto.</p> <p>Capriche!</p> <p>Faça vídeo!</p>	<p>POLICHINELO A criança irá fazer 5 polichinelos e pular corda 10 vezes. Repetir essa sequência por 5 vezes.</p> <p>ANEXO 7</p>	<p>A criança deverá escrever um texto sobre: “MEU FUTURO” tendo as seguintes questões como norteadoras:</p> <ul style="list-style-type: none">- Qual seu nome, quantos anos você terá daqui 10 anos?- Qual profissão pretende seguir?- Você pretende morar onde?- Escreva uma mensagem para você mesmo ler quando estiver adulto.	<p>A FAMÍLIA DO FUTURO</p> <p>Assistir com a família este filme e depois conversar sobre o assunto.</p> <p>Sinopse em ANEXO 8</p>



ANEXO 6 - CONTO

CHAPEUZINHO VERMELHO

Irmsãos Grimm

Era uma vez, numa pequena cidade às margens da floresta, uma menina de olhos negros e louros cabelos cacheados, tão graciosa quanto valiosa.

Um dia, com um retalho de tecido vermelho, sua mãe costurou para ela uma curta capa com capuz; ficou uma belezinha, combinando muito bem com os cabelos louros e os olhos negros da menina.

Daquele dia em diante, a menina não quis mais saber de vestir outra roupa senão aquela e, com o tempo, os moradores da vila passaram a chamá-la de "Chapeuzinho Vermelho".

Além da mãe, Chapeuzinho Vermelho só tinha uma avó bem velhinha, que nem conseguia mais sair de casa. Morava numa casinha no interior da mata.

De vez em quando ia lá visitá-la com sua mãe, e sempre levavam alguns mantimentos.

Um dia, a mãe da menina preparou algumas broas das quais a avó gostava muito, mas, quando acabou de assar os quitutes, estava tão cansada que não tinha mais ânimo para andar pela floresta e levá-las para a velhinha.

Então, chamou a filha:

— Chapeuzinho Vermelho, vá levar estas broinhas para a vovó. Ela gostará muito. Disseram-me que há alguns dias ela não passa bem e, com certeza, não tem vontade de cozinhar.



— Vou agora mesmo, mamãe.

— Tome cuidado, não pare para conversar com ninguém e vá direitinho, sem desviar do caminho certo. Há muitos perigos na floresta!

— Tomarei cuidado, mamãe, não se preocupe.

A mãe arrumou as broas em um cesto e colocou também um pote de geleia e um tablete de manteiga. A vovó gostava de comer as broinhas com manteiga fresquinha e geleia.

Chapeuzinho Vermelho pegou o cesto e foi embora. A mata era cerrada e escura. No meio das árvores somente se ouvia o chilrear de alguns pássaros e, ao longe, o ruído dos machados dos lenhadores.

A menina ia por uma trilha quando, de repente, apareceu-lhe na frente um lobo enorme, de pelo escuro e olhos brilhantes.

Olhando para aquela linda menina, o lobo pensou que ela devia ser macia e saborosa. Queria mesmo devorá-la num bocado só. Mas não teve coragem, temendo os cortadores de lenha que poderiam ouvir os gritos da vítima. Por isso, decidiu usar de astúcia.

— Bom dia, linda menina! — disse com voz doce.

— Bom dia! — respondeu Chapeuzinho Vermelho.

— Qual é seu nome?

— Chapeuzinho Vermelho.
— Um nome bem certinho para você. Mas diga-me, Chapeuzinho Vermelho, onde está indo assim tão só?
— Vou visitar minha avó, que não está muito bem de saúde.
— Muito bem! E onde mora sua avó?
— Mais além, no interior da mata.
— Explique melhor, Chapeuzinho Vermelho.
— Numa casinha com as venezianas verdes, logo após o velho engenho de açúcar.

O lobo teve uma ideia e propôs:

— Gostaria de ir também visitar sua avó doente. Vamos fazer uma aposta, para ver quem chega primeiro. Eu irei por aquele atalho lá abaixo, e você poderá seguir por este.

Chapeuzinho Vermelho aceitou a proposta.

— Um, dois, três e já! — gritou o lobo.

Conhecendo a floresta tão bem quanto seu nariz, o lobo escolhera para ele o trajeto mais breve, e não demorou muito para alcançar a casinha da vovó.

Bateu à porta o mais delicadamente possível, com suas enormes patas.

— Quem é? — perguntou a avó.

O lobo fez uma vozinha doce, doce, para responder:

— Sou eu, sua netinha, vovó. Trago broas feitas em casa, um vidro de geleia e manteiga fresca.



A boa velhinha, que ainda estava deitada, respondeu:

— Puxe a tranca e a porta se abrirá.

O lobo entrou, chegou ao meio do quarto com um só pulo e devorou a pobre avozinha, antes que ela pudesse gritar.

Em seguida, fechou a porta, enfiou-se embaixo das cobertas e ficou à espera de Chapeuzinho Vermelho.

A essa altura, Chapeuzinho Vermelho já tinha esquecido do lobo e da aposta sobre quem chegaria primeiro. Ia andando devagar pelo atalho, parando aqui e acolá: ora era atraída por uma árvore carregada de pitangas, ora ficava observando o voo de uma borboleta, ou ainda um ágil esquilo. Parou um pouco para colher um maço de flores do campo, encantou-se a observar uma procissão de formigas e correu atrás de uma joaninha.

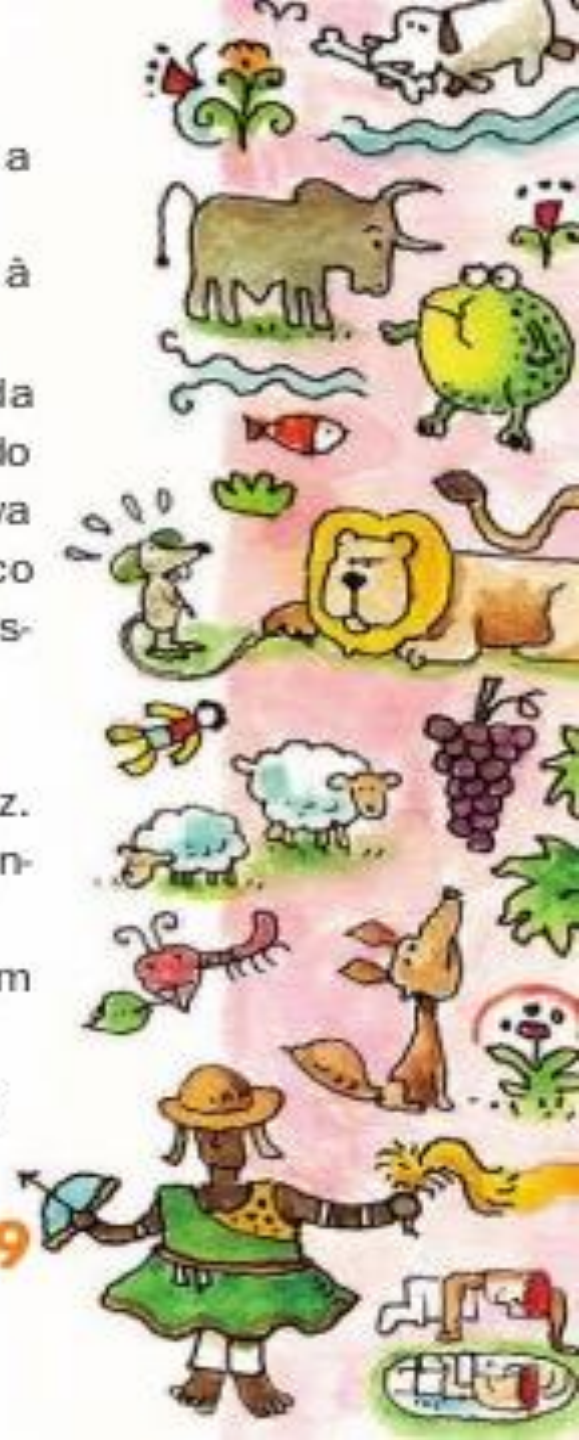
Finalmente, chegou à casa da vovó e bateu de leve na porta.

— Quem está aí? — perguntou o lobo, esquecendo de disfarçar a voz.

Chapeuzinho Vermelho se espantou um pouco com a voz rouca, mas pensou que fosse porque a vovó ainda estava gripada.

— É Chapeuzinho Vermelho, sua netinha. Estou trazendo broinhas, um pote de geleia e manteiga bem fresquinha!

Mas aí o lobo se lembrou de afinar a voz cavernosa antes de responder:





— Puxe o trinco e a porta se abrirá.

Chapeuzinho Vermelho puxou o trinco e abriu a porta. O lobo estava escondido embaixo das cobertas, só deixando aparecer a touca que a vovó usava para dormir.

— Coloque as broinhas, a geleia e a manteiga no guarda-comida, minha querida netinha, e venha aqui, até minha cama. Tenho muito frio, e você me ajudará a me aquecer um pouquinho.

Chapeuzinho Vermelho obedeceu e se enfiou embaixo das cobertas. Mas estranhou o aspecto da avó. Antes de tudo, estava muito peluda! Seria efeito da doença? E foi reparando:

— Oh, vovozinha, que braços longos você tem!

— São para abraçá-la melhor, minha querida menina!

— Oh, vovozinha, que olhos grandes você tem!

— São para enxergar também no escuro, minha menina!

— Oh, vovozinha, que orelhas compridas você tem!

— São para ouvir tudo, queridinha!

— Oh, vovozinha, que boca enorme você tem!

— É para engolir você melhor!!!

Assim dizendo, o lobo mau deu um pulo e, num movimento só, comeu a pobre Chapeuzinho Vermelho.

— Agora estou realmente satisfeito — resmungou o lobo. Estou até com vontade de tirar uma soneca, antes de retomar meu caminho.



Voltou a se enfiar embaixo das cobertas, bem quentinho. Fechou os olhos e, depois de alguns minutos, já roncava. E como roncava! Uma britadeira teria feito menos barulho.

Algumas horas mais tarde, um caçador passou em frente à casa da vovó, ouviu o barulho e pensou: "Olha só como a velhinha ronca! Estará passando mal? Vou dar uma espiada."

Abriu a porta, chegou perto da cama e... quem ele viu? O lobo, que dormia como uma pedra, com uma enorme barriga parecendo um grande balão!

O caçador ficou bem satisfeito. Há muito tempo estava procurando esse lobo, que já matara muitas ovelhas e cordeirinhos.

— Afinal você está aqui, velho malandro! Sua carreira terminou. Já vai ver! Enfiou os cartuchos na espingarda e estava pronto para atirar, mas então lhe pareceu que a barriga do lobo estava se mexendo e pensou: "Aposto que este danado comeu a vovó, sem nem ter o trabalho de mastigá-la! Se foi isso, talvez eu ainda possa salvá-la!"

Guardou a espingarda, pegou a tesoura e, bem devagar, bem de leve, começou a cortar a barriga do lobo ainda adormecido.

Na primeira tesourada, apareceu um pedaço de pano vermelho; na segunda, uma cabecinha loura; na terceira, Chapeuzinho Vermelho pulou fora.

— Obrigada, senhor caçador, agradeço muito por ter me libertado. Estava tão apertado lá dentro e tão escuro... Faça outro pequeno corte, por favor, assim poderá libertar minha avó, que o lobo comeu antes de mim.

O caçador recomeçou seu trabalho com a tesoura, e da barriga do lobo saiu também a vovó, um pouco estonteada, meio sufocada, mas viva.

— E agora? — perguntou o caçador. — Temos de castigar esse bicho como ele merece!

Chapeuzinho Vermelho foi correndo até a beira do córrego e apanhou uma grande quantidade de pedras redondas e lisas. Entregou-as ao caçador, que arrumou tudo bem direitinho dentro da barriga do lobo, antes de costurar os cortes que havia feito.

Em seguida, os três saíram da casa, esconderam-se entre as árvores e aguardaram.

Mais tarde, o lobo acordou com um peso estranho no estômago. Teria sido indigesta a vovó? Pulou da cama e foi beber água no córrego, mas as pedras pesavam tanto que, quando se abaixou, ele caiu na água e ficou preso no fundo do córrego.



O caçador foi embora contente e a vovó comeu com gosto as brninhas. E Chapeuzinho Vermelho prometeu a si mesma nunca mais esquecer os conselhos da mamãe: "Não pare para conversar com ninguém e vá em frente pelo seu caminho".



ANEXO 7 - PLOCHINELO



Polichinelo

Exercício

Polichinelo é um exercício físico, usado principalmente para alongar e aquecer os músculos dos membros, braços e pernas. Exercício físico que exige uma certa coordenação motora e envolve movimentos dos membros superiores e inferiores. Exercício de aquecimento, antes de fazer outra atividade física. [Wikipédia](#)

ANEXO 8 - SINOPSE

LEWIS É UM GÊNIO QUE PERDE AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR SUA INVENÇÃO MAIS RECENTE, QUE FOI ROUBADA POR BOWLER HAT GUY. PORÉM PARA SUA SURPRESA, O JOVEM WILBUR ROBINSON CHEGA PARA LEVÁ-LO A UM PASSEIO EM SUA MÁQUINA DO TEMPO. OS GAROTOS PASSAM UM DIA NO FUTURO COM A FAMÍLIA EXCÊNTRICA DE WILBUR E ACABAM DESCOBRINDO UM SEGREDO.



3º ANO
09/04 – QUINTA -FEIRA



PONTO FACULTATIVO

3º ANO
10/04 – QUINTA -FEIRA

FERIADO

BOA SEMANA!

**EQUIPE DE FORMAÇÃO
CONTINUADA – SME UBATUBA**

